

São Paulo, 27 de Novembro de 2003.

ATA REUNIÃO GERAL DE BLINDADORES

BLGE010-2003

Data: 26/11/2003

Local: Sede da ABRABLIN

Presentes:

1. ARMOR – Sr. Stefano Massari
2. INBRA – Sr. Ricardo Venturini
3. O`GARA-HESS – Sr. Amaury Belmonte
4. MASTER – Sr. Deyvid Arazi
5. G5 – Sr. Franco Giaffone – Presidente ABRABLIN
6. AUTOMIAMI – Sr. Fifo Anspach – Pres. Câmara Setorial de Comércio
7. TECPRO – Sr. Vitor Augusto T. Salomão
8. TECPRO – Sr. Bruno Vieira
9. GUARDIAN – Sr. Almir Neto
10. OREGON – Sr. Jerônimo Alexandre Merino

Ausências Justificadas:

- AGS – Sr. Eduardo Ferreira de Souza
- IAC – Sr. Pedro Paulo Martins
- DEFENSE – Sra. Ana Maria Ferreira
- TEIJIN TWARON – Sr. Edson Guarda
- VITROTEC – Sr. Christian Conde – Pres. Câmara Setorial de Vidros

ASSUNTOS

1. Membership –
 - (1) Divulgação das empresas certificadas.
 - Após o dia 30/11 fica autorizada a divulgação pela Assessoria de Imprensa da Abrablin da relação de empresas certificadas com o selo membership.
 - (2) Produção de selo adesivo membership, para uso em correspondência pelas empresas certificadas. Apresentação de orçamento.
 - As empresas certificadas receberão correspondência sobre os valores de impressão do selo membership adesivo, para ser usado em correspondências. A Abrablin coordenará a impressão personalizada por empresa, mas em bloco com a gráfica, visando conseguir um valor mais baixo por milheiro.
2. Log in e senha para acesso à área reservada do site – A senha e log in será entregue pela Abrablin aos associados: definição do critério de uso – funcionário indicado pela empresa ou representante junto a Abrablin.
 - As empresas associadas deverão solicitar a senha e log in através do site, no Fale Conosco ABRABLIN. A solicitação ficará cadastrada e a empresa de suporte do site remeterá senha e log in.
 - ✚ Site – Está em fase de desenvolvimento e deverá ser disponibilizado no site da Abrablin, na próxima semana, um fórum de debates e troca de informações – message board – através do qual o associado (que já possuir senha e log in) poderá, entre outros temas, informar e pedir informações sobre fornecimento de matérias-primas, solicitação de informação sobre algum novo fornecedor etc.

Estamos neste momento listando os temas possíveis, quem tiver sugestão, por favor, enviar para o e-mail zl@abrablin.com.br.

3. Documentações junto ao Exército – alguns dos participantes da reunião informaram que têm recebido carteirinhas de veículos blindados duplicadas e até triplicadas, com registro de carteiras do mesmo veículo com numeração diferente – o assunto será levado ao conhecimento da Região Militar.
4. Relatório de viagem ao Rio de Janeiro, visita ao CeTEx, do Presidente da Abrablin e Presidente da Câmara Setorial de Vidros: reunião com novos representantes do CeTEx – Centro Tecnológico do Exército, General de Brigada, Engenheiro Humberto Ramos de Andrade / Diretor do Campo de Provas da Marambaia: General de Brigada, Engenheiro Aléssio Ribeiro Souto / e demais representantes do DFPC do Rio, entre outros que participaram informalmente da visita.
 - Apresentamos a intenção da Abrablin de acompanhar como estão evoluindo os testes no Campo de Marambaia.
 - Eles apresentaram as preocupações com relação à temperatura da manta, principalmente com relação à resistência, quando aplicada na área do motor. Entendiam que a manta deveria ser submetida a uma temperatura de 160°, como informa a NEB/T E-316. Ficou acordado que os painéis serão submetidos a este ensaio quando forem destinadas especificamente as blindagens de motor e não ao habitáculo.
 - Abordaram os ensaios de teste em nível acima. Caso o vidro apresente resistência acima do que se propõe, o teste seria considerado não aprovado. Manifestando a preocupação com o nível 3 que é de uso restrito e com o nível 4 que é proibido, este último, principalmente por ter resistência que o exército não consegue parar (perfurar), considerando as armas e munições que eles dispõem. Este assunto não ficou definido, visto que esta era uma solicitação do DFPC e um procedimento ainda não utilizado e/ou aceito pelo CeTEx.
 - Falamos sobre o número de amostras: 07 de vidros e 09 de mantas e sobre o procedimento de ensaios: Corpo de prova (tamanho das amostras) – 500mm X 500mm./ Estabilização das distâncias entre os disparos – quadrado de 20cms, com tiro no meio./ Forma de fixação do protótipo (quadro de fixação, dureza das borrachas de contato e forma de fechamento).
 - Apontamos a necessidade de uma discussão documental e técnica para que os testes se processem.
 - Nos colocamos contrariamente a primeira modificação da NEB/T E-316 (2002) que testa os vidros além da temperatura ambiente, com os gradientes de: + 22° interno / +49° externo e +22° interno e -10° externo. Acreditamos que o procedimento de ensaio ficará complexo e de difícil reprodução para os fabricantes de vidros, além da falta de equipamentos do CPm atrasando todos os ensaios que lá se encontram, sem data para ser instalado.

- Finalmente, eles nos orientaram a enviar um informativo para o Exército, abordando os temas e fazendo propostas, para que eles possam avaliar. O informativo será preparado e submetido à avaliação dos associados/diretoria.
5. Outros temas com o Exército – (1) Solicitar a definição da tabela da ABNT com ressalva para o aço. 2) A Abrablin vai tentar obter a autorização do Exército para importar munição, igual à usada pelo Exército. O objetivo é importar uma grande quantidade, manter um estoque e disponibilizar para o associado. 3) Enviar novo ofício ao Exército solicitando a listagem de empresas blindadoras e comerciantes de blindados que tenham o obtido CR de funcionamento junto ao Exército Brasileiro. 4) Fiscalização – Existe uma frota de veículos blindados zero, disponível no mercado paralelo, fabricada por empresas que não estão nem um pouco preocupadas com o Exército e o Exército também não parece se preocupar com eles – Apenas os associados da Abrablin são periodicamente fiscalizados.
 6. Comércio – Apresentação do Presidente da Câmara Setorial do Comércio, Sr. Fifo Anspach:
 - Instruções sobre o procedimento do ICMS em vendas e convite ao advogado tributarista, Dr. Adalberto Simão para analisar o assunto e sugerir alternativas, no caso de venda de veículos blindados zero Km. Normalmente o problema é que o carro pode ter nota de demonstração, mas a blindagem, como é serviço, não pode. Estamos buscando alternativas para definir isso. Solicitação a todos que possuam alguma dúvida sobre o assunto que enviem a Abrablin, que esta será submetida ao especialista.
 - Reavaliação do blindado usado: carro revisado pela blindadora original, após revisão com valor do serviço estipulado e emissão de novo Termo de Responsabilidade. Desenvolver em comum acordo com os blindadores um check list do que será revisado / negociar um valor comum com as blindadoras.>>> Fazer um check list tentativo para submeter à aprovação.
 7. Selo de Qualidade – Começar a desenvolver um selo de qualidade para o veículo blindado considerando as soluções de instalação existentes: os diversos tipos de overlap e as performances de cada tipo (existem “n” tipos de overlap, cada um oferece proteção e resistência diferentes); teto de aço/ teto de manta (?) Tentar chegar em maio (aniversário da Abrablin) com alguma coisa pronta.
 8. Vidros – solicitar a Câmara Setorial de Vidros que analise:
 - 1º) Os casos de vidros autoclavados que voltam para o mercado. Deveríamos disponibilizar vidros delaminados para que sejam aprovados após serem recuperados em autoclave.
 - 2º) Adotar a postura de permitir aos blindadores que quebrem os vidros rejeitados para que estes não voltem para o mercado após serem comprados por outras blindadoras e tornem-se concorrentes, principalmente em custo, com produtos de segunda mão. Que o blindador tenha este direito.



9. Outros assuntos –

- Criação de Câmara Setorial de Coletes – Reunião agendada para 02 de dezembro, 14:30 horas.
- Fazer uma divulgação sobre os produtos que os associados oferecem.
- Instruir o mercado comprador de blindados da diferença que a qualidade faz. Se um veículo tem 10 m² de vidros ou 8 m², o preço deverá ser diferenciado. Fazer um veículo blindado mais barato, porque dentro de 3 anos ele estará danificado, poderá significar que neste 3 anos o comprador também poderá ter uma proteção menor.
- Participação no Salão do Automóvel – criação de um setor específico de blindagem.
- Revista especializada sobre Blindagem, institucional da Abrablin.

Zeza Loureiro
Diretora Executiva.